NOTÍCIA

7 junho 2022
DCIPT

Happy Street Jazz decorre entre 9 e 12 de junho

Festival Internacional de Dixieland regressa a Cantanhede 13 anos depois

O Festival Internacional de Dixieland regressa em 2022 a Cantanhede, 13 anos depois da última edição deste evento que durante seis anos teve uma projeção surpreendente, ao ponto de ter sido considerado um dos maiores e melhores certames do género na Europa.
Neste regresso, o evento tem um carácter mais abrangente ao decorrer nos territórios de Cantanhede, Figueira da Foz e Soure, no âmbito do "Happy Jazz - A Música que nos Une", projeto multidisciplinar de carácter artístico-pedagógico e cultural que além de concertos e animação de rua, contempla atividades pedagógicas direcionadas para os agentes culturais dos três municípios, nomeadamente as bandas filarmónicas.
Sobre o Festival Internacional de Dixieland, a presidente da autarquia cantanhedense destaca “a forte atratividade de um evento que permanece bem vivo na memória de muita gente que vinha a Cantanhede assistir aos concertos de bandas de vários países e que culminava em ambiente apoteótico no grande desfile final com todas as bandas e inúmeros outros grupos de animação. Esse ambiente vai voltar à cidade na tarde do próximo domingo, 12 de junho, com a grande street parade de encerramento, depois de três dias intensos com mais de 60 concertos nos concelhos de Cantanhede, Figueira da Foz e Soure, o que, naturalmente, tende a reforçar a mobilização de públicos de toda a Região Centro e do país”, refere a autarca.
Helena Teodósio o enaltece “o valor e o alcance do "Happy Jazz - A Música que nos Une”, no quadro de uma parceria que, além da vertente festiva intrínseca ao Festival Internacional de Dixieland, incide na capacitação e revitalização da atividade dos agentes culturais e artísticos dos três concelhos, neste caso das bandas filarmónicas, que são 18. É um projeto que faz todo o sentido, pois trata-se de entidades que enfrentam desafios comuns, sem esquecer os benefícios

decorrentes de ações multidisciplinares para as quais têm acesso a meios financeiros, repertório, referências artísticas, educativas, formativas e pedagógicas que concorrem para a consolidação do seu estatuto e da sua atividade", sublinha.
Para a presidente da Câmara Municipal de Cantanhede "é também por esta via, através de ações integradas, que se promove o território e se reforça a coesão territorial, razão que me leva a aplaudir o trabalho que a CIM – Região de Coimbra e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro têm vindo a realizar com os projetos operacionalizados através de parcerias entre municípios", conclui.
Nos termos do programa já divulgado, o Festival Internacional de Dixieland tem garantida a presença de grupos consagrados de jazz tradicional, nacionais e estrangeiros (oriundos de Espanha, Hungria e Suécia), que irão atuar nos municípios parceiros, bem como a participação de 18 agrupamentos formados no âmbito das 18 bandas filarmónicas envolvidas, estando agendados 61 concertos repartidos pelos municípios de Cantanhede, Figueira da Foz e Soure.
Na street parade, a 12 de junho, em Cantanhede, desfilarão os grupos de jazz, escolas de dança, bandas filarmónicas, associações, gigantones, entretainers, charretes, carros antigos, bicicletas e outros veículos, numa manifestação festiva que terá um envolvimento popular de expressiva dimensão.

BANDAS PARTICIPANTES
Dixieland:
Mimo's Dixie BandThe Mississippi Brass&DrumsFarra FanfarraDixie
Gang DesbundixieAFADixieSeven DixieJabardixie Jazz BandDixie GringosBudapeste Ragtime BandPapa Piders JazzbandPixie&Dixie Band
Filarmónicas:
Filarmónica dos CovõesPhylarmonica AnçanenseFilarmónica MarialvaAssociação Musical da PocariçaSociedade Filarmónica FigueirenseSociedade Filarmónica PaionenseSociedade Filarmónica SantanenseBanda Filarmónica de LaresBanda Filarmónica MaiorquenseSociedade Boa União AlhadenseSociedade Filarmónica QuiaenseSociedade Musical e Recreativa do AlqueidãoSociedade Artística Musical CarvalhenseGrupo Musical GesteirenseFilarmónica 15 de Agosto AlfarelenseSociedade Filarmónica R. B. Vilanovense

Financiado pelo Programa Operacional Regional do Centro"Happy Jazz - a Música que nos Une" - um projeto, três municípios
O Happy Street Jazz – Festival Internacional de Dixieland resulta da candidatura do projeto designado "Happy Jazz - a Música que nos Une", liderada pelo Município de Cantanhede – e da qual fazem parte também os municípios da Figueira da Foz e Soure -, que foi aprovada Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional do Centro, no âmbito da Programação Cultural em Rede. A candidatura foi contemplada com um financiamento no valor total de 300 mil euros para as ações a desenvolver pelos três municípios.
Este evento, com grande enfoque numa pluralidade de realizações musicais, é de fácil apreensão e contribui ativamente para fomentar o acesso de novos públicos à cultura e para a eliminar discriminações, assimetrias económicas, sociais, culturais e territoriais, concedendo à música esse papel de harmonia e união entre os povos.
Entre as ações incluídas neste projeto intermunicipal destaca-se "O Jazz na Filarmónica", ação formativa cujo principal objetivo foi capacitar e dotar os agentes culturais locais, nomeadamente as bandas filarmónicas, de conhecimentos que permitam desenvolvimento económico, social e patrimonial. Estas formações assumiram duas importantes vertentes, uma relacionada com a formação e outra com as performances em público, designadas por PandeMúsica.
Ainda no âmbito do projeto, foi comissionada ao músico, compositor e etnomusicólogo Hélder Bruno Martins, autor do livro Jazz em Portugal, uma sebenta teórica exclusiva, com conteúdos pertinentes para este contexto a ser disponibilizada a todos os participantes.

Assim nasceu o guião pedagógico “Jazz na Filarmónica”, que introduz os leitores e particularmente os formandos (elementos das 18 bandas filarmónicas de Cantanhede, Figueira da Foz e Soure), na história sumária do Jazz e da sua estreita articulação com estes agrupamentos musicais com grande expressão no nosso território e no país.
Numa ação conjunta entre os municípios parceiros, tendo em vista atuações intermunicipais e um estágio partilhado, foi concretizado o Ensemble Sinfónico, um grande agrupamento que contou com a participação de 90 músicos de 18 filarmónicas, que estiveram envolvidos numa criação coletiva que culminou com três concertos, nos quais partilharam o palco com Jacinta, a internacionalmente aclamada cantora de jazz.
Consulte o programa em: https://www.cm-cantanhede.pt/mcsite/evento/5812/happy-street-jazz--festival-internacional-de-dixieland